

Aula Nº 6 – A Administração de Materiais

Objetivos da aula:

O objetivo desta aula é fazer com que você identifique e possa realizar, com competência, as principais atividades relacionadas com a Administração de Materiais.

Introdução

Na aula anterior, conhecemos os conceitos mais importantes da Distribuição Física. Conhecemos os tipos de atividades-chave para a distribuição física. Você se lembra? Seria capaz de citá-las? São elas: o Transporte, a manutenção de Estoques e o Processamento de Pedidos.

Nesta aula, verificaremos os conceitos fundamentais da Administração de Materiais e sua importância para o bom funcionamento das operações realizadas pela empresa. Você sabia que uma má administração dos materiais da empresa pode parar todo um sistema de produção e que as perdas podem ser inimagináveis? Vamos lá!

1. Administração de Materiais

Dentro de uma organização, a Administração de Materiais pode representar funções diferentes, dependendo de quem é o responsável pela definição de suas funções.

Se observada a partir do ponto de vista da distribuição física, que considera o fluxo de produtos de dentro para fora da empresa, esta considera a Administração de Materiais como a responsável pelo fluxo de materiais de fora para dentro da empresa, ou seja, como compradora.



Nesse contexto, consideraremos o fluxo de produtos para a firma e não a partir dela. Adotaremos a visão que a enxerga como gerenciadora da movimentação de bens e estoques, para abastecimento (suprimento) da empresa.

Nesse caso, a Administração de Materiais reúne todas as atividades que movimentam bens para o abastecimento da empresa, incluindo o movimento de retorno de eventuais materiais aos fornecedores, no caso de serem não satisfatórios à organização.

A Administração de Materiais trata, então, do fluxo de produtos para a empresa. Com essa visão, pode-se afirmar que: “A distribuição de uma empresa é o suprimento da outra”.

2. A Importância da Administração de Materiais para a Logística

Este artigo de Marcos Valle Verlangieri¹, retirado do site www.guiadelogistica.com.br, caracteriza, de maneira brilhante, a importância da Administração de Materiais para o sucesso logístico de uma organização.

Na década de setenta, as empresas não davam muita atenção para as compras de matérias-primas e sua administração. Tinham valores relativamente baixos, considerando todo o processo industrial e, portanto, achavam sem muita importância no contexto geral.

Foi nesta época que os compradores ganharam fama de serem corruptíveis, pois muitos denegriram a imagem da categoria, obtendo ganhos pessoais de fornecedores, para facilitar fechamentos, já que havia pouca fiscalização e auditoria no setor.

Naquele tempo, os compradores, de uma maneira geral, não tinham uma formação de nível superior e conseqüentemente não tinham um salário considerado bom. Talvez por isso, muitos ficavam tentados em tirar



proveito da situação e obter ganhos extras, devido a terem todo o controle da situação.

No final dos anos setenta e começo dos anos oitenta, a situação modificou. Acabou aquela fase de vamos produzir à vontade, fazer altos estoques e depois deixar para o departamento de Vendas se incumbir de desovar tudo. Começava uma crise violenta no Brasil.

Foi nesta época que o conceito da logística começou a surgir lentamente nas empresas por aqui, pois necessitavam ter um diferencial da situação vigente.

Nesta fase, em que qualquer ganho conseguido com economia dos custos era importante, comprar e administrar os materiais passou a ser tão importante como as vendas da empresa.

Foi uma época de “limpeza” nos departamentos de Compras. Muitos funcionários foram dispensados e até o departamento inteiro, em muitas empresas.

Começou a se formar uma nova mentalidade em Compras, com :

- Profissionais de nível superior;
- Boa fluência verbal, para argumentar/negociar;
- Boa apresentação para representar a empresa;
- Muitos com formação técnica, conforme os materiais comprados;
- Bom salário, que representava sua importância para a empresa.

Quem assumiu Compras nesta fase verificou que os antigos compradores:

- Abarrotavam os estoques com matérias-primas, para não ter o risco de faltar material para produção e serem cobrados;
- Não tinham controles históricos das aquisições (fornecedor, preço, condição de pagamento, prazo de entrega etc.);
- Não tinham critérios técnicos para escolha de fornecedores consultados;

- Não tinham um follow-up confiável (os fornecedores entregavam com atrasos, com erros de materiais, com quantidades a mais propositalmente e muitas vezes com preços diferentes do pedido);
- Não havia uma verificação mais apurada e constante do padrão de qualidade dos materiais dos fornecedores.

Desta época para os dias atuais, a administração de materiais só evoluiu e passou a ser um elo super importante na cadeia logística, porque:

- Atende ao cliente interno (manufatura);
- É responsável pela não interrupção da produção por falta de material;
- Tem que ter um estoque mínimo, devido ao custo de manutenção de estoque;
- Tem que adquirir sempre prontamente novas compras, conforme oscilação na demanda.

Os profissionais desta área são considerados de várias maneiras nas empresas, em termos de cargo. Antes todos eram compradores. Depois foram denominados analistas de suprimentos, analistas de materiais, compradores, entre outros. Cada empresa designa o cargo, conforme a abrangência da atividade.

A administração de materiais, pela sua importância, vai além do papel que executa em uma indústria e ganha o papel principal em vários negócios, entre eles os mercados, os super/hiper mercados e as grandes empresas de varejo, como os mega magazines. Estas empresas, que compram para revender, põem em prática toda uma ótima administração de materiais, que envolve estudos dos lotes econômicos de compra, lotes ideais de compra, estoque mínimo, estoque regulador, tempo de pedido, tempo de ressuprimento, etc.

Hoje em dia é muito comum ter vários cursos de aperfeiçoamento profissional nesta área. O profissional de logística para ser mais valorizado, tem que entender sobre todos os assuntos que dizem respeito à cadeia logística e,

portanto, não pode deixar de entender de administrar materiais.

3. O Canal de Suprimento

Existem atividades que, reunidas, permitem um fluxo de suprimentos para a empresa e são fundamentais para a administração de materiais. De maneira semelhante ao que acontece com a Distribuição Física, em que um canal de distribuição é gerado, na Administração de Materiais, gera-se um Canal de Suprimento. Suas principais funções são:

- a) Dar início aos pedidos e transmissões de Ordens de Compra;
- b) Transportar suprimentos até a empresa (fábrica);
- c) Manter estoques para atender às necessidades do sistema de operação (produção).

De maneira simplista, para que se atendam às necessidades do sistema de operações, as demandas da Administração de Materiais são:

1. Conversão das demandas do sistema de operações em ordens de compra;
2. Seleção de fornecedores em razão de preços, datas, entrega e qualidade;
3. Transmissão da ordem de compra ao fornecedor (contendo: quantidade, destino da carga, data, entre outros);
4. Transporte e entrega dos suprimentos ao comprador (normalmente executado pelo fornecedor);
5. Estes suprimentos vão para o estoque ou diretamente para a produção (em razão de sua aplicação, das necessidades de cada setor, em razão dos compromissos assumidos pela venda e distribuição, entre outros).

Toda essa cronologia tem, como objetivo, atender ao Programa de Produção, ou seja, um plano que dita o quê, quanto e quando produzir para atender as demandas dos clientes e os compromissos de venda.

4. Atividades da Administração de Materiais

As atividades que dão suporte para a Administração de Materiais são:

- O transporte;
- A Manutenção de Estoques;
- O Processamento de Pedidos;
- A Embalagem de Proteção;
- A Armazenagem;
- O Manuseio de Materiais;
- A Manutenção da informação;
- A Obtenção (termo utilizado para referir-se aos aspectos de compras que têm impacto nas atividades de movimentação e armazenagem (BALLOU, 1993).

Se observarmos, atentamente, todas as atividades da Administração de Materiais, elas também estão presentes na Administração Física, com exceção da obtenção. O que realmente as difere é, verdadeiramente, a natureza do produto.

Síntese

Nesta aula, você conheceu conceitos importantes da Administração de Materiais e suas implicações para o abastecimento e o bom funcionamento das operações de uma organização.

Na próxima aula, você estudará a importância do nível de serviço neste mundo tão competitivo.

Até lá!

Referências

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 1993.



NOVAES, Antonio Galvão N. ; ALVARENGA, Antonio Carlos. **Logística Aplicada: suprimento e distribuição física**. São Paulo: Pioneira, 1994.

VALENTE, M. G. **Gerenciamento de transportes e frotas**. São Paulo: Pioneira, 1997.

Referências Complementares

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**. São Paulo: Atlas, 2001.

DIAS, Marco Aurélio P. **Transportes e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 1987.

VERLANGIERI, Marcos Valle. Disponível em: www.guialog.com.br.